



Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Demonstrações dos Fluxos de Caixa correspondentes aos semestres findos em 30 de Junho de 2014 e de 2013. A nossa performance no primeiro semestre de 2014 comprova que a nossa estratégia de crescimento sustentável valorizando a transparência e a qualidade de ativos segue na direção certa. O lucro líquido atingiu R\$ 4.053 milhões no primeiro semestre de 2014, com crescimento de 18% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este crescimento deve-se, principalmente,

ao crescimento de nossas receitas na finalização de contratos que apresentaram um aumento de 80% em relação ao mesmo período do ano anterior bem como a reversão de R\$ 1.094 da provisão de valor recuperável dos ativos (*Impairment*), ambos comprovam a capacidade da empresa em estabelecer e controlar o risco de seus ativos. Esse crescimento foi parcialmente compensado pelo aumento de 13% de nossas despesas com Operações de Arrendamento Mercantil que pode ser traduzido como as provisões constituídas para futuros custos relacionados aos veículos arrendados e que está diretamente relacionada ao aumento no volume de

operações. Em 30 de junho de 2014, nossos bens arrendados totalizaram R\$ 309.4 milhões um crescimento de 9% em relação ao semestre anterior. Adicionalmente, temos orgulho em compartilhar a notícia de que o grupo do qual fazemos parte continua crescendo tanto em termos geográficos (agora estamos presentes em 32 países com a abertura de mais uma unidade no Canadá) como em frota administrada que atingiu a marca de 1,38 milhões de carros no primeiro semestre de 2014. Juntamente com o crescimento o grupo continua mostrando eficiência na geração de resultados e apresentou um resultado consolidado de 202 milhões de Euros no primeiro semestre de

2014, um aumento de 31 milhões de Euros em relação ao resultado do mesmo período do ano anterior. Por fim, continuamos com a ambição de aprimorar a estrutura de governança corporativa tornando-a cada vez mais representativa, transparente e alinhada às melhores práticas de mercado garantindo que as diretrizes estratégicas estejam pautadas em decisões colegiadas e em linha com os valores da nossa organização: Commitment, Expertise, Passion and Respect. Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes pela confiança que nos é depositada.

Ativo	Nota	2014	2013
<b>Circulante</b>		<b>43.413</b>	<b>35.408</b>
Disponibilidades		280	1.558
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>4</b>	<b>3.452</b>	<b>4.476</b>
Arrendamentos operacionais a receber - setor privado		81.794	185.204
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil		(77.492)	(180.552)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(850)	(176)
<b>Outros créditos</b>	<b>5(a)</b>	<b>5.218</b>	<b>5.218</b>
Diversos		9.559	5.218
<b>Outros valores e bens</b>	<b>5(b)</b>	<b>33.722</b>	<b>24.156</b>
Bens não de uso próprio		16.112	12.914
Provisão para desvalorização		(23)	(99)
Despesas antecipadas		17.633	11.341
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Arrendamentos operacionais a receber - setor privado		113.026	75.235
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil		(113.026)	(75.235)
<b>Permanente</b>	<b>6</b>	<b>236.247</b>	<b>219.188</b>
<b>Imobilizado de uso</b>		<b>1.215</b>	<b>1.236</b>
Imobilizado de uso		2.278	2.106
Depreciações acumuladas		(1.063)	(870)
<b>Intangível</b>		<b>968</b>	<b>1.177</b>
Software		2.369	1.907
Amortização		(1.401)	(730)
<b>Imobilizado de arrendamento</b>		<b>234.064</b>	<b>216.775</b>
Bens arrendados		309.413	284.023
<i>Impairment</i>		(1.241)	(2.489)
Depreciações acumuladas		(74.108)	(64.759)
		<b>279.660</b>	<b>254.596</b>
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis			

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO para os Semestres Findos em 30 de Junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>91.561</b>	<b>(53.107)</b>	<b>38.454</b>
Lucro líquido do semestre	-	4.436	4.436
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>91.561</b>	<b>(49.671)</b>	<b>41.890</b>
Mutações do semestre	-	3.436	3.436
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>91.561</b>	<b>(47.258)</b>	<b>44.303</b>
Lucro líquido do semestre	-	4.053	4.053
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	<b>91.561</b>	<b>(43.205)</b>	<b>48.356</b>
Mutações do semestre	-	4.053	4.053
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis			

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - 30 de Junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**1. Contexto Operacional:** A LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A. (Instituição) faz parte de uma empresa Global com mais de 50 anos de liderança em gestão de frotas e presença em 31 países. A Instituição é uma subsidiária da LeasePlan Corporation N.V., com sede na Holanda, e da Lease Plan Brasil Ltda, com sede em Barueri. A Instituição foi constituída em 5 de julho de 2001 e tem como principal função atuar no Brasil em 5 de outubro de 2001. Iniciou suas operações de Arrendamento Mercantil no primeiro semestre de 2002. A principal atividade da empresa é a gestão de frotas multimarcas para empresas através da modalidade "Leasing Operacional". A gestão engloba a compra dos veículos, o *Leasing* operacional, os serviços de manutenção e reparos prestados através da rede de fornecedores selecionados pela LeasePlan, a administração dos custos inerentes aos veículos, consultoria e suporte na seleção e política de frotas, relatório e atendimento aos gestores de frota e condutores além da venda do veículo objeto de arrendamento.

**2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Contábeis:** As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638, de 28/12/2007 e nº 11.941 de 27/05/2010 em consonância com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Foram adotados para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) relacionados ao processo de convergência contábil internacional, homologado pelos órgãos reguladores e consubstanciados no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As Demonstrações Contábeis da LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A. foram aprovadas pela Diretoria em 28 de agosto de 2014. **a) Alterações nas normas contábeis brasileiras:** Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às sociedades de arrendamento mercantil somente a partir de 1º de janeiro de 2014. Os pronunciamentos contábeis emitidos pelo BACEN são: Resolução nº 3.566/08 - Redução do Valor Recuperável de Ativos; Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa; Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas; Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; Resolução nº 3.973/11 - Eventos Subsequentes; Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações; Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, mudança de estimativas, correções de erros; e Resolução nº 4.144/12 - Estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis. Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso, ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos contábeis emitidos pelo BACEN.

**3. Descrição das Principais Práticas Contábeis:** **a) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa, estão incluídos caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades) e recursos financeiros com prazo original igual ou inferior a noventa dias. **b) Operações de Arrendamento Mercantil:** A carteira de Arrendamento Mercantil é constituída por contratos de longo prazo, com prazo médio de 36 meses. Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda e da Resolução nº 2.309 de 28 de agosto de 1996 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), conforme descrito a seguir: **i. Arrendamentos a Receber:** Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizado de acordo com índice de inflação conservador adotado, são avaliados por nossos assessores. **ii. Rendas a apropriar de arrendamento mercantil:** Representam a contrapartida do valor das contraprestações a receber, sendo apropriadas ao resultado quando da emissão das parcelas contratuais. **iii. Imobilizado de Arrendamento:** Registrado pelo custo de aquisição, deduzidas as respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo prazo dos contratos de Arrendamento e baseado no prazo médio da carteira. **iv. Ajustes de resultado:** **a) Provisão para Contraprestações de Arrendamento de Liquidação Duvidosa:** Constituída com base na análise dos riscos na realização das contraprestações em montante considerado suficiente pela Administração para cobertura de eventuais perdas e atendendo as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN). As operações de Arrendamento Mercantil Operacionais são contabilizadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos clientes e seus setores de atividades, não se limitando à ocorrência de inadimplência. **d) Imobilizado de Uso e Intangível:** Estão registrados os direitos e bens corpóreos e incorpóreos destinados à manutenção das atividades operacionais da Instituição. Demonstrações contábeis que asseguram com elevado grau de confiabilidade a realização acumulada. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear com base na vida útil dos ativos. Os bens adquiridos para constituir contratos de Arrendamento Mercantil são registrados na rubrica Imobilizado de Arrendamento. O Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição, de acordo com a Resolução nº 4.007/11 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e o composto principalmente por softwares. **e) Avaliação do Valor Recuperável dos Ativos (*Impairment*):** Os bens do Imobilizado de Uso e Arrendamento bem como os demais ativos não circulantes são submetidos anualmente ao teste de valor recuperável de ativos. Quando houver perda, decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, esta é reconhecida no resultado do período sob a rubrica *Impairment*. **f) Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias:** São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN conforme descrito a seguir: **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências claras pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada de modo que o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do

Passivo	Nota	2014	2013
<b>Circulante</b>		<b>125.411</b>	<b>162.943</b>
<b>Obrigações por empréstimos</b>	<b>7</b>	<b>79.897</b>	<b>129.514</b>
Empréstimos no país		79.897	129.514
<b>Outras obrigações</b>		<b>45.514</b>	<b>33.429</b>
Fiscais e previdenciárias	9(d)	3.671	3.354
Diversas	5(c)	41.843	30.075
<b>Exigível a longo prazo</b>		<b>105.627</b>	<b>49.556</b>
<b>Obrigações por empréstimos</b>	<b>7</b>	<b>105.627</b>	<b>49.556</b>
Empréstimos no país		105.627	49.556
<b>Resultados de exercícios futuros</b>		<b>266</b>	<b>207</b>
Receitas de exercícios futuros		266	207
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>48.356</b>	<b>41.890</b>
Capital de domiciliados no			
País	10	72	72
Exterior	10	91.489	91.489
Prejuízos acumulados		(43.205)	(49.671)
		<b>279.660</b>	<b>254.596</b>
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis			

**b) Composição da Carteira e Provisão para Contraprestações de Arrendamento de Liquidação Duvidosa distribuídas pelos Níveis de Risco:**

% Provisão	Carteira	Provisão
<b>Nível de risco requerida</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2014</b>
AA	1.272	1.389
A	939	1.720
B	0,5%	30
C	139	105
D	10%	300
E	30%	881
F	50%	389
G	70%	352
H	100%	128
<b>Total</b>	<b>4.302</b>	<b>4.652</b>

**c) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:**

	30/06/2014	30/06/2013
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>(134)</b>	<b>(1.248)</b>
Constituição de provisão	(756)	(238)
Baixa/Reversão de provisão	40	1.310
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>(850)</b>	<b>(176)</b>

**d) Receitas e Despesas de Arrendamento Mercantil:**

	30/06/2014	30/06/2013
<b>Rendas de arrendamento mercantil</b>	<b>67.405</b>	<b>63.064</b>
Receitas na finalização de contratos	-	-
Serviço de arrendamento	7.230	4.026
<b>Total das Receitas de Arrendamento Mercantil</b>	<b>74.635</b>	<b>67.090</b>
<b>Despesas com Bens Arrendados</b>		
Depreciação	(23.946)	(22.055)
Manutenção	(9.706)	(9.113)
IPVA e despachantes	(8.128)	(6.093)
Seguros (9)	(2.891)	(1.735)
Despesas com veículos substituição	(928)	(827)
Outras Despesas de Arrendamento Mercantil	(1.922)	(2.126)
<b>Total das Despesas de Arrendamento Mercantil</b>	<b>(47.521)</b>	<b>(41.949)</b>

**5. Detalhamento de Contas: a) Outros Créditos:**

	30/06/2014	30/06/2013
<b>Diversos</b>	<b>6.180</b>	<b>5.218</b>
Tributos a compensar	2.367	1.725
Repasses de despesas (6)	2.090	1.155
Serviço de outros valores (8)	1.297	1.062
Despesas judiciais	214	944
Sinistros a receber	120	212
Adiantamentos a fornecedores	88	120
Diversos	4	-
<b>Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (6)</b>	<b>(221)</b>	<b>-</b>
<b>Total de outros créditos diversos</b>	<b>5.959</b>	<b>5.218</b>

**b) Outros Valores e Bens:**

	30/06/2014	30/06/2013
Veículos pendentes de entrega (6)	14.433	10.815
Veículos disponíveis para a venda (6)	1.679	2.099
<b>Bens não de uso próprio</b>	<b>16.112</b>	<b>12.914</b>
<b>Provisão para desvalorização (6)</b>	<b>(23)</b>	<b>(99)</b>
<b>Despesas antecipadas</b>	<b>17.633</b>	<b>11.341</b>
<b>Outros valores e bens</b>	<b>33.722</b>	<b>24.156</b>

**c) Outras Obrigações - Diversas:**

	30/06/2014	30/06/2013
Provisão para despesas com frota de arrendamento (6)	31.698	23.325
Outras contas a pagar - fornecedores (6)	6.012	931
Provisão para contingências (6)	2.951	3.674
Despesas de pessoal	1.182	2.145
<b>Total Outras Obrigações Diversas</b>	<b>41.843</b>	<b>30.075</b>

**d) Despesas de Pessoal:**

	30/06/2014	30/06/2013
Proventos	(4.655)	(4.237)
Encargos sociais	(1.452)	(1.232)
Benefícios	(999)	(758)
<b>Total das despesas de pessoal</b>	<b>(7.116)</b>	<b>(6.227)</b>

**e) Outras Despesas Administrativas:**

	30/06/2014	30/06/2013
Serviços de Terceiros	(1.250)	(1.338)
Depreciação e Amortização (6)	(663)	(592)
Instalações	(666)	(611)
Transporte e Viagens (6)	(202)	(302)
Comunicação	(126)	(88)
Seguro	(124)	(48)
Outras	(579)	(300)
<b>Total de Outras Despesas Administrativas</b>	<b>(3.610)</b>	<b>(3.339)</b>

**f) Outras Receitas e Despesas Operacionais:**

	30/06/2014	30/06/2013
Receita de avarias (6)	713	471
Reversão provisão <i>Impairment</i> (6)	270	-
Outras receitas operacionais	202	500
Receita de bônus (6)	147	-
Reversão provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	47	-
Reversão Provisão - PDD	-	1.310
<b>Total de Outras Receitas Operacionais</b>	<b>1.379</b>	<b>2.281</b>
Descontos concedidos	(324)	(1.511)
Constituição provisão <i>Impairment</i> (6)	-	(824)
Reversão de provisões judiciais	(270)	(512)
Outros (6)	(34)	(415)
Constituição provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	-	(223)
Custo dos serviços prestados	-	(218)
<b>Total de Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(628)</b>	<b>(3.703)</b>

**6. Permanente: a) Composição e Movimentação do Permanente:**

	30/06/2014	30/06/2013
Receita de vendas	713	471
Reversão provisão <i>Impairment</i> (6)	270	-
Outras receitas operacionais	202	500
Receita de bônus (6)	147	-
Reversão provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	47	-
Reversão Provisão - PDD	-	1.310
<b>Total de Outras Receitas Operacionais</b>	<b>1.379</b>	<b>2.281</b>
Descontos concedidos	(324)	(1.511)
Constituição provisão <i>Impairment</i> (6)	-	(824)
Reversão de provisões judiciais	(270)	(512)
Outros (6)	(34)	(415)
Constituição provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	-	(223)
Custo dos serviços prestados	-	(218)
<b>Total de Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(628)</b>	<b>(3.703)</b>

**7. Demonstrações do Resultado:**

	30/06/2014	30/06/2013
<b>Receita de vendas</b>	<b>74.635</b>	<b>67.090</b>
Despesas de pessoal	(7.116)	(6.227)
Outras despesas operacionais	(47.521)	(41.949)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>20.000</b>	<b>18.914</b>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(2.200)	(2.200)
<b>Resultado líquido</b>	<b>17.800</b>	<b>16.714</b>

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO para os Semestres Findos em 30 de Junho de 2014 e 2013**

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação, por lote de mil ações)

	Nota	2014	2013
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>74.635</b>	<b>67.090</b>
Operações de arrendamento mercantil	4(d)	67.405	63.064
Provisão na finalização de contratos	4(d)	7.230	4.026
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(58.866)</b>	<b>(51.105)</b>
Operações de captações no mercado	(10.209)	(9.156)	-
Operações de arrendamento mercantil	4(d)	(47.521)	(41.949)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(937)	-	-
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>15.968</b>	<b>15.986</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(8.716)</b>	<b>(9.713)</b>
Receitas de prestação de serviços	5(d)	2.445	2.433
Despesas de pessoal	5(e)	(7.116)	(6.227)
Outras despesas administrativas	5(e)	(3.610)	(3.339)
Despesas tributárias	9(c)	(1.186)	(1.157)
Outras receitas operacionais	5(f)	1.379	2.281
Outras despesas operacionais	5(f)	(628)	(3.70